

A Islândia é uma ilha vulcânica localizada ao sudeste da Groenlândia, que ainda hoje conserva a memória de seus primeiros colonizadores. Vindos, em sua grande maioria, da Noruega, estes colonizadores buscavam por uma terra na qual pudessem manter o mesmo modo de vida de seus antepassados, onde viviam em comunidades agrícolas, lideradas por figuras locais de maior influência. O processo de unificação da Noruega, conduzido por *Haraldr Hárfagr* (Harold, o de belos cabelos), prescindia a ruptura com tal organização social, e em contrapartida, ameaçava a influência destas lideranças. Estes homens, que primeiramente ocuparam e fertilizaram o território islandês, carregaram não apenas o modo de vida norueguês de uma sociedade rural, como também levaram consigo seus hábitos culturais, valores e religiosidade pagã. Tal cultura permaneceu viva na Islândia, mesmo posterior a cristianização, sendo mantida através de uma tradição oral, atribuída a poetas (*Skalds*), e que posteriormente seria compilada em língua vernácula, em forma de prosa, o que daria origem as Sagas. A Saga dos Volsungos é uma narrativa que remonta a um período dourado para a memória islandesa medieval, registrada por volta do século XIII, e que historicamente, faria correspondência a queda dos Burgúndios no século V, podendo-se assim, identificar personagens históricos em sua trama, como o rei burgúndio Gundaharius, personificado como Gunnar, e o rei dos hunos Átila, como Atli. No eixo central desta saga, está a presença de uma linhagem de reis, descendentes da divindade pagã Odin, que sucessivamente deparam-se com um final trágico, finalizando-se com a figura do que seria o personagem de maior destaque na narrativa, o herói Sigurd. Praticamente todos os personagens centrais são apresentados como valorosos guerreiros, e possuem em comum a necessidade de restaurar a honra familiar, dado a morte de seu antecessor, o que o encarrega moralmente, desde seu primeiro momento na trama, de vingar-se do algoz. Esta pesquisa visa apresentar de que modo a vingança na Saga dos Volsungos, expressa os valores e as práticas culturais, presentes na sociedade escandinava pagã, e para chegarmos a tal resultado, foi realizado um trabalho de estudo e análise de discurso sobre a tradução do original para o português, na qual os elementos inerentes a temática foram extraídos do texto e trabalhados individualmente, através da síntese proveniente da leitura de fontes secundárias, que apresentam o cenário nórdico medieval, e suas características culturais, além de obras que trabalham os valores humanos, e individualmente a vingança, para que desta forma, pudéssemos apresentar tais particularidades em meio à estrutura social escandinava.